

CONTACTOS

KIMERAA
CIEO - Centro de Investigação sobre o Espaço e as Organizações
Morada: Universidade do Algarve - CIEO
Campus de Gambelas, Edifício 9
8005-139 Faro, PORTUGAL
Telephone: +351 289 244 406
Fax: +351 289 800 061
E-mail: info@kimeraa.eu
Website: www.KIMERAA.eu

PARCERIA

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
CIEO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE O ESPAÇO E AS ORGANIZAÇÕES
www.uaig.pt | www.cieo.pt

UNIVERSIDADE DO PORTO
UPIN - UNIVERSIDADE DO PORTO INOVAÇÃO
www.up.pt | <http://upin.up.pt>

MIK, S. COOP.
MONDRAGON INOVAÇÃO & CONHECIMENTO
www.mik.es

UNIVERSIDADE DE CARDIFF
CASS - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS
www.cardiff.ac.uk | www.cardiff.ac.uk/cass

IONAD FORBARTHA GNO TIA WESTBIC
www.westbic.ie

UNIVERSIDADE DE HUELVA
OTRI - OFICINAS DE TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS DE INVESTIGAÇÃO
www.uhu.es | www.uhu.es/otri

UNIVERSIDADE DE MANCHESTER
MIOIR - INSTITUTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE MANCHESTER
research.mbs.ac.uk/innovation/

PARQUE TECNOLÓGICO DE QUIMPER- CORNOUILLE
www.tech-quimper.fr



investing in our common future



Evento de Encerramento do KIMERAA Realiza-se em França em Março



No próximo dia 27 de Março, vai realizar-se em Quimper (França), co-organizado pelo Technopole Quimper-Cornouaille e pela restante parceria do projecto KIMERAA, o workshop transnacional 'Innovation in the Maritime Activities'. Este é um evento focado em exemplos de práticas inovadoras na ligação entre conhecimento científico e as empresas. O sector da aquacultura, com a produção de algas, salmão e camarão, entre outros produtos do mar, estará em destaque. As apresentações da manhã irão adicionalmente apresentar os resultados recentes do projecto KIMERAA e do seu estudo de

avaliação de necessidades de conhecimento e de inovação na Economia do Mar. Na parte da tarde, existirá a oportunidade de participar em oficinas de culinária em torno destes domínios de actividades. Os participantes serão stakeholders, empresas, investigadores, formadores e estudantes.

A parceria do KIMERAA reunirá um dia antes, 26 de Março, para um balanço das actividades realizadas na extensão do projecto. ■

Fonte: Universidade do Algarve | CIEO

Documentário do KIMERAA Disponibilizado Online

O projeto KIMERAA previa como um dos seus principais resultados de comunicação a realização de um documentário intitulado "KIMERAA do Atlântico – Encontro entre Ciência e Tradição". Na candidatura apresentada perspectivava-se que este documentário pudesse ser um elemento central na divulgação do projeto junto do público em geral, capaz de demonstrar a relevância atual da Economia do Mar e a importância da interligação do conhecimento científico com o conhecimento tradicional para a geração de nichos de excelência neste sector.

O documentário foi filmado em 2012 e apresentado no final desse mesmo ano. "KIMERAA do Atlântico – Encontro entre Ciência e Tradição" ilustra a relevância da Economia do Mar partindo do caso do Algarve (Portugal), enquanto região marítima, que tem tentado articular o conhecimento de sectores tradicionais com o conhecimento gerado na academia, para fortalecer a sua competitividade regional. O documentário reúne contributos e opiniões de vários especialistas e stakeholders do sector, em diferentes regiões atlânticas, para realçar a situação atual e os desafios futuros.

O documentário foi produzido pela Livremeio Produções e o guião preparado pelo Professor Alveirinho Dias (Universidade do Algarve), aprofundando a ideia concebida pela equipa técnica do projeto KIMERAA.

O documentário completo está disponível no seguinte endereço: <http://www.youtube.com/watch?v=d47ppwQFARl> ■

Fonte: Universidade do Algarve | CIEO

O Projeto HARVEST Atlantic Discute Estudos Sectoriais na Economia Marítima e Partilha Boas Práticas



O projeto europeu HARVEST Atlantic - Harnessing all resources valuable to economies of seaside territories on the Atlantic, liderado pela Mancomunidad Municipios Sostenibles de Cantabria, que tem como principal objetivo, identificar soluções sustentáveis baseadas na inovação, diversificação e marketing no domínio da economia e recursos marítimos para uma melhoria da situação socioeconómica dos territórios do Atlântico europeu reuniu, nos dias 15 e 16 de janeiro de 2014, os parceiros do projeto em Cork na Irlanda.

A quarta reunião do projeto foi coordenada e organizada conjuntamente pela South West Regional Authority e pelo Cork Institute of Technology. O encontro dividiu-se em dois momentos principais. Num primeiro momento discutiram-se as questões relacionadas com a gestão e coordenação do projeto, com especial enfoque nos estudos em desenvolvimento sobre a economia marítima. Num segundo momento realizaram-se visitas técnicas com o objetivo de disseminar e partilhar boas práticas da economia marítima nesta região irlandesa.

Ao nível dos estudos sectoriais, os principais resultados do projeto serão: um documento com implicações e sugestões ao nível das políticas públicas, que pretende colmatar falhas identificadas nas várias regiões do Espaço Atlântico – atividade coordenada pela South West Regional Authority e um relatório estatístico, que analisa vários subsectores da economia marítima (nutrição, coordenado pela Universidade do Algarve, reparação e construção naval, liderado pela Universidade da Cantábria, biotecnologia, pelo Cork Institute of Technology e por fim, energia marítima verde pela Glasgow

Caledonian University). O relatório estatístico do projeto apresenta não só uma análise sectorial, mas também uma componente transnacional sobre inovação e capital humano.

O encontro permitiu ainda dar a conhecer as boas práticas regionais ao nível da inovação na economia do mar, através da visita a duas infraestruturas públicas: a Bord lascaigh Mhara (BIM) e o National Maritime College of Ireland (NMCI). A BIM é uma organização pública que presta apoio no desenvolvimento da indústria dos produtos alimentares marinhos da Irlanda, através do apoio às empresas na fase inicial do seu desenvolvimento. No NMCI foram conduzidas três apresentações: o IMERC (Irish Maritime and Energy Resource Cluster), a Marinha Irlandesa e a empresa CyberColloids Ltd. O IMERC é o cluster marinho da inovação que se encontra assente em quatro pilares fundamentais: energia marítima, operações marinhas, tecnologia marítima e o modelo de governança ecossistémico. A Marinha Irlandesa é um caso interessante de estudo, pois devido ao facto de ser uma marinha de pequena dimensão no contexto europeu procurou criar uma abordagem inovadora dos seus serviços e um caminho que lhes permitisse adaptar a novos desafios contemporâneos, colocando um grande enfoque na investigação e no desenvolvimento, através da produção de conhecimento científico. No final, foi apresentada a empresa CyberColloids, como um exemplo inovador na área da nutrição, que utiliza componentes marinhos para produzir substitutos do açúcar e gordura presentes na comida.

O projeto HARVEST Atlantic é cofinanciado pelo programa de cooperação Europeia INTERREG Espaço Atlântico através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). ■

Fonte: Universidade do Algarve | CIEO

Competição para Apoiar a Inovação no Sector do Mar

O Technology Strategy Board - agência de inovação do Reino Unido lançou uma competição de I&D que vai auxiliar as empresas no desenvolvimento de sistemas e soluções inovadoras, de modo a reduzir emissões e a melhorar a eficiência das embarcações marítimas. A competição, 'Embarcações Eficientes II - melhores sistemas no mar', que tem como objetivo promover relações de colaboração no sector do mar, fortalecer as cadeias de valor e criar oportunidades para as pequenas empresas, recebeu um impulso de 3 milhões de libras, aproximadamente 3,7 milhões de euros.

Esta competição irá financiar projetos nas áreas da gestão da performance dos navios e nos sistemas tecnológicos das embarcações, em todos os sectores da indústria naval do Reino Unido. Os projetos devem ter como foco a investigação aplicada que procure o desenvolvimento de novos produtos, processos ou serviços, ou uma melhoria significativa nos já existentes, e que devem funcionar como uma ferramenta que colmate o hiato existente entre as necessidades do mercado e a investigação científica.

A competição encontra-se aberta desde o dia 6 de Janeiro e será desenvolvida em duas fases principais. Na primeira fase, os candidatos submetem uma manifestação de interesse que será posteriormente avaliada e que deve ser apresentada até ao dia 5 de março. Na fase 2, os candidatos selecionados anteriormente são convidados a submeter o seu projeto, até ao dia 7 de maio. Todos os candidatos devem primeiro efetuar o seu registo até ao dia 26 de fevereiro de 2014.

Mais informações: www.innovateuk.org ■

Fonte: Technology Strategy Board

INSEPARABLE – Nova campanha da UE para Promover a Pesca Sustentável



A campanha da Comissão Europeia 'Inseparable' foi lançada no final de janeiro com o objetivo principal de promover a pesca sustentável em toda a Europa, alinhando-se assim com o objetivo principal da nova Política Comum das Pescas, o de tornar as atividades piscatórias no seu todo, numa atividade sustentável. Esta é a mensagem principal da campanha que fornece aos consumidores e a outros agentes do mercado, informações práticas na compra, venda e consumo de peixe de forma sustentável.

A União Europeia é um líder mundial nos padrões de gestão das pescas e da aquicultura. Durante a última década, as políticas da UE têm tido um impacto positivo no aumento das

formas sustentáveis de captura, nomeadamente no Nordeste Atlântico. No entanto, existe ainda um vasto caminho a percorrer para que se possa replicar os casos de sucesso por toda a Europa, e a Comissão Europeia defende que esse caminho pode ser iniciado através da introdução de algumas mudanças nos padrões de consumo de peixe, de modo a atingir uma sustentabilidade crescente.

De modo a promover esta ideia, a Comissão Europeia lançou a campanha 'Inseparable' que pode ser seguida através das redes sociais e do website (www.ec.europa.eu/fisheries/inseparable/en), que promove que "Como consumidores e agentes do mercado temos de estar conscientes de que a forma como comemos, compramos e vendemos, tem um enorme impacto sobre o recurso em si". ■

Fonte: Comissão Europeia | Assuntos Marítimos

Comissão Europeia Apresenta Apoio ao Desenvolvimento da Energia Azul



A Comissão Europeia apresentou recentemente um novo plano de ação para promover o desenvolvimento do sector da energia oceânica renovável na Europa. Um elemento central do plano de ação será a criação de um fórum da energia oceânica, que reunirá as partes interessadas a fim de reforçar as capacidades e promover a cooperação através da partilha de conhecimentos científicos e práticos, da criação de sinergias, e da apresentação de soluções criativas de modo, a fomentar o desenvolvimento sustentável deste sector.

Apesar do seu incontestável potencial, este novo sector promissor enfrenta vários desafios que deverão ser superados a fim de poder colher benefícios ambientais e económicos significativos e permitir que este se torne competitivo, em termos de custos, relativamente a outras formas de produção de eletricidade, nomeadamente: os custos tecnológicos são elevados e o acesso ao financiamento é difícil; existem importantes obstáculos a nível das infraestruturas, tais como problemas de ligação à rede ou de acesso às instalações

portuárias e navios especializados; existem barreiras administrativas, por exemplo, procedimento complexo de licenciamento e autorização, que podem atrasar os projetos e aumentar os custos e surgem problemas ambientais, que requerem, nomeadamente, investigação suplementar e informações mais completas sobre o impacto ambiental.

O plano de ação deve contribuir para dinamizar este sector emergente da «energia azul» na via de uma plena industrialização. A energia oceânica abrange todas as tecnologias de recolha das energias renováveis dos nossos mares e oceanos, com exceção da energia eólica marinha. A sua exploração deverá contribuir para a descarbonização da economia da UE e o fornecimento à Europa de energia renovável segura e fiável. Trata-se de um instrumento destinado a apoiar as partes interessadas na elaboração de um Guia Estratégico para o sector da energia oceânica, que poderá, posteriormente, constituir a base para uma iniciativa industrial europeia. ■

Fonte: Comissão Europeia | Assuntos Marítimos

Novo Fundo Proposto para a Política Marítima e das Pescas da UE

O Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP) é o novo fundo proposto para a política marítima e das pescas da UE para o período de 2014 a 2020. O novo fundo será utilizado para cofinanciar projetos, em complemento do financiamento nacional, em que o orçamento total do fundo será repartido pelos vários países, em função da dimensão do respetivo sector das pescas; Cada país estabelecerá seguidamente um programa operacional, especificando de que modo tenciona gastar as verbas; Após a aprovação desse programa pela Comissão, cabe às autoridades nacionais decidir quais os projetos que serão financiados e posteriormente, as autoridades nacionais e a Comissão serão conjuntamente responsáveis pelo acompanhamento da execução do programa.

O novo fundo permitirá essencialmente, ajudar os pescadores na fase de transição para uma pesca sustentável, auxiliar as comunidades costeiras na diversificação das suas economias, financiar projetos que criem novos empregos e melhorem a qualidade de vida das populações costeiras e simplificar o acesso ao financiamento. Estes objetivos específicos encontram-se alinhados com o objetivo central da Estratégia 2020 – o de alcançar um crescimento sustentável, inteligente e inclusivo.

Já existem algumas notas técnicas disponíveis (http://ec.europa.eu/fisheries/reform/emff/index_en.htm) que

foram discutidas nas reuniões do grupo de especialistas da FEAMP que irão ajudar as autoridades dos países da EU a desenhar os programas operacionais 2014-2020 e ainda se encontram em desenvolvimento mais notas técnicas. ■

Fonte: Comissão Europeia | Assuntos Marítimos

Portugal Aprovou e Adotou a Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020



O Conselho de Ministros Português adotou a Estratégia Nacional para o Mar 2013-2020 (ENM 2013-2020), na sequência da sua aprovação política na Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar. Esta Estratégia estabelece o desígnio de proteger o mar português e de explorar, de forma sustentável, o seu potencial de longo prazo, favorecendo o modelo de desenvolvimento designado de 'Crescimento Azul', assente na promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

A ENM 2013-2020 assenta em quatro pilares estratégicos - o território de referência, a dimensão, a geografia e a identidade nacional e centra-se em cinco grandes objetivos: recuperar a identidade marítima nacional num quadro moderno, pró-ativo e empreendedor; concretizar o potencial económico, geoestratégico e geopolítico mediante a criação de condições para atrair investimento e a promoção do crescimento, do emprego, da coesão social e da integridade territorial; aumentar, até 2020, a contribuição direta do sector mar para o produto nacional em 50%; reforçar a capacidade científica e tecnológica nacional; consagrar Portugal como Nação marítima e parte incontornável da Política Marítima Integrada e da Estratégia Marítima da União Europeia para a Área do Atlântico.

A nova Estratégia Nacional para o Mar encontra-se fundamentada numa perspetiva intersectorial, baseada no conhecimento e na inovação em todas as atividades e usos relacionados com o mar, de modo a promover uma maior eficiência na gestão dos recursos. ■

Fonte: Governo de Portugal